

# **Espectador Social**

Hebdomadario Religioso, Patriótico e Litterario

DIRECTOR--PAULINO DE ANDRADE FRÓES

Assignaturas: No municipio 4\$ por anno; Fora do municipio 6\$. Pagamento adiantado

ANNO VI --(6)-- Sob a censura do Rmo. Vigario da Freguezia --(6)-- NUMER 213

## **DESFAZENDO CALUMNIAS**

Si, como orgam da opinião publica, temos de, por dever, defender o humilde contra o potentado; o pobre, contra o rico avarento; o governado, contra o governante enfatuado e despotico; á fortiori somos compellidos, por dever de profissão, a pôr a abrigo de calumnias aquelles que acham-se a frente da collectividade, exercendo maior ou menor somma de auctoridade. Principalmente quando, das calumnias espalhadas, possam advir quebra de prestigio e ferir sentimentos que devem ser o apanagio do calumniado.

Si algumas vezes a propagação de uma calumnia, no seu inicio, é o effeito de um facto mal contado, de uma phrase mal interpretada; as mais das vezes é filha de um coração pequenino, de uma alma abjecta, invejosa e perversa.

Quando a calumnia, surge, como um cogumello nas esquinas e tabernas, sem que se saiba a sua genese, sem paternidade, da mesma sorte que apparece, desta mesma desaparece; mas quando se aponta o pai e que esse tem uma pequena cotação no conceito publico, então ella passa de geração em geração como os adagios e gnomas.

Non queremos collocar a que se tracta n'outra classe, porque de um lado nos repugna que um dos representantes do municipio seja tão ignaro que não comprehenda mementica transcendental, por que resalta, como o sol ao meio dia, do seu contexto, do outro nos ta perversidade; apenas trasladamos para aqui a phrase, que empregou o snr. intendente do municipio, por occasião de expôr ao conselho as bases do novo orçamento e as medidas que dá as arrecadações dos impostos municipaes: *a camara não deve se guiar pelas lagrimas do povo* e dizem que dissera o snr. intendente.

É uma falsidade, um manto estarrapado com que pretende o novo rei de bobagem envol-

ver-se para agradar e receber as acclamações dos homens de boa fé.

Nem o snr. intendente nunca disse, nem faria tal enunciado; por que acima de todo interesse está o interesse de manter os fóros de christão e patriota que, se quer que todos os municipes concorram para o desenvolvimento da circumscripção municipal com o seu suor, quer que esse concurso não implique sacrificio enorme. Como qualquer progresso municipal redunda sempre, em favor de todo e qualquer municipe particular, é justo que cada um, na razão directa de suas forças, concorra com seus poderes para a criação deste monumento.

Sejamos indulgentes.

Exponhamos as premissas donde, cremos, foram tiradas taes conclusões que nada abonam a intelligencia do philosopho de meia tigella, ou que pôs em evidencia a sua má fé. Quer seja por myopia, quer por malicia, é digno da censura dos homens de bem.

Por occasião de serem apresentadas as bases do orçamento, compareceu a sessão o snr. intendente e leu a mensagem. Disse por essa occasião que sendo simples executor das leis municipaes, apresentava as bases orçamentarias e expunha o esboço de uma lei a imitação dos adiantados municipios dos estados do sul, como Aguas Virtuosas, Lageados e outros, sobre estradas rurais; que cada municipe devia concorrer na razão directa de suas forças para o progresso e prosperidade do departamento municipal, em q' vive, e usufrue dos beneficios publicos; que se o negociante, o artista, o industrial pagam impostos ao municipio é justo tambem que aquelles outros que nada pagam deem dois ou três dias, no anno, nos trabalhos rurais de corte, nivelamento ou macadamizagem das estradas.

Fendo o intendente, ouvido, á meia voz dizerem que o pobre não podia mais viver, interrompendo, disse:

«É esse o estribilho obrigado que todo o dia ouço. Si se prohibe a cobertura do palha dentro do perimetro da Villa--o pobre não pode mais morar aqui; se é intimado um proprietario para fazer o asseio do predio em que habita ou aluga; o pobre tem, já, o dever de guiar-se pelo gosto dos outros; convida-se o negociante para afeitar os pesos: «sou pobre não posso pagar a afeição»; o arrecada-



der vai a porta do contribuinte receber os direitos devidos—è um aqui d'el rei, é uma estorsão inaudita».

Si o poder legislativo e executivo quizerem se guiar por essas lagrimas de pobres, tem que romper todas as posturas e leis municipaes e estirar a mão afim de poder satisfazer os seus compromissos, que cada dia crescem.»

Foram essas as palavras, se não textuaes ao menos reaes, que pronunciou o snr. intendente e que tão deturpadas tem sido.

## O SUICIDIO

«Nã» duvido condemnar o suicidio como um attentado contra a natureza. O raciocinio que eu formo não pode ser mais simples; eis aqui o raciocinio: para o homem que entra nos sentimentos que a razão lhe inspira, sempre a vida é um bem; a destruição e a morte, ou é um mal, ou em quanto ao tempo é igual a zero; mas o homem é obrigado pela Natureza a buscar o bem, bem não só coherente á lei universal, mas relativo e proprio a cada individuo; logo o dever do homem é conservar-se forte na posse da vida, ainda nas perplexidades mais tormentozas; e será sempre réo de violada lei natural todas as vezes que, cansado de viver, se resolve a abandonar a vida e levantar contra si mesmo, para tiral-a, as sceleradas mãos.

O homem que se haja tornado o alvo das desgraças que se veja condemnado a exhalar os ultimos suspiros entre os espaços de um carcere ignominioso, achará sempre um grande bem na constancia e na fortaleza da sua alma. Nunca a razão approvará que elle previna, ou antecipe n'um só momento, o golpe fatal. A historia confirma o meu raciocinio. Os impios fanaticos que empunharam a espada, ou brandiram o ferro para se trespassarem o coração, não poderam sopitar os movimentos da Natureza repugnante á destruição de si mesma; aborreciam a vida e não se aterravam com o aspecto da morte. No excesso do furor, a esperança reclamava os seus direitos, ainda sentiam que a vida era um bem. Aquella morte de apparato, tão gabada da antiguidade, a morte de Catão, não foi precedida de um horrivel contracto? O orgulho que lhe vedava submeter-se a Cezar, triumphou do amor da vida; a razão que condemnava este feito não teve n'elle parte alguma.

O terror d'uma morte incerta, a que por muitos meios se podia esquivar, obrigou o fugitivo Condorcet a tragar o veneno d'antemão preparado, como c de Annibal na corte de Bithinia, e do pávido Demosthenes em o templo onde se escondera. Em qualquer estado em vos fio que este raciocinio é da ultima evidencia. Eu o proponho qual o hei concebido; se nada prova, então ainda vos direi que o suicida usurpa um direito não seu; que o Artifice Supremo nos dera a vida não em dominio mas em usufructo, direi como o vosso tão justamente prezado Montaigne, que, havendo-nos Deus posto de guarnição neste mundo, não podemos abandonar o nosso posto sem nos fazermos réos de deserção, que é uma contradicção manifesta que havendo o Creador determinado que dure a nossa machina um dado espaço de tempo, nos haja permitido destruil-a a nosso arbitrio, quando por seu mesmo mecanismo poderia ainda durar mais. Dir vos-hei finalmente que o homem é obrigado a fazer todo bem que pode aos seus semelhantes, que cada homem tem um modo privativo de desempenhar este dever enquanto poder, que tirando-se a vida se priva do fundamento de todos os

meios applicaveis para desempenhar este sagrado e universal dever e que em consequencia offende a sociedade. Se estas ultimas provas vos não parecem da mais convincente evidencia, terá sempre uma força insuperavel o argumento tirado do direito de Deus sobre a vida do homem, direito violado por um furioso quando, indignando-se de gosar da luz, fecha os olhos ao dever, destroe a obra que não é sua e que devia conservar como precioso deposito confiado á sua guarda.»

## Aferição

Já estão incursos, desde 1.º do corrente, na multa de vinte por cento as casas commerciaes que não aferiram os pesos e medidas.

Na segunda-feira, houve missa em suffragio do inditoso moço Bernardino de Senna Oliveira, sendo cantado em seguida, o MEMENTO.

## Candeias

Realizou-se, como tinhamos annuciado, a festa das Candeias, no sabbado p. passado.

Depois do noviciado de aspirante fizeram as promessas de Filhas de Maria, as senhoritas d.d. Maria Lima e Epiphania dos Reis, e fez, entre prantos, a tocante cerimonia de despedida mille. Auta Rosa.

## França

Sò á força deixou o arcebispo de Pariz o palacio de sua residencia. No dia annuciado para a evacuação do palacio do illustre purpurado, enorme multidão de fieis compareceu ao local.

Recebida a intimação, s. excia. rvma. declara que, não renunciava aos seus direitos mas cedia á força.

Vivas, palmas, misturavam-se com soluços e lagrimas.

Altas patentes do exercito e da marinha, nobres e principes, guiados pelo mesmo sentimento de piedade e justiça confundiam-se no magestoso e triumphal cortejo.

Foi uma consolação para o principe da egreja ver o seu amado rebanho tomando parte nas suas dores e na da egreja.

## EXPEDIENTE

O nosso modesto e pequeno salão de leitura fica a disposição dos nossos assignantes que quizerem vir consultar os jornaes que nos forem enviados.

Pedimos aos nossos assignantes que nos avisem de qualquer falta de recebimento do nosso jornal.

Em vista das muitas despesas a fazermos para a sustentação deste jornal, appellamos para os nossos assignantes, em atrazo, de virem ou mandarem saldar os seus debitos.

Todo e qualquer negocio com este Jornal deverá ser tratado com o seu Director.



Da *Companhia Typographica do Brazil*, recebemos uma interessante folhinha para o anno de 1907.

Agradecidos.

Amanhã, 10, a missa conventual é celebrada no arraial de S. Roque.

#### Imprensa

A *Patria*. Em 13 do mez passado, completou 16 annos de util existencia o nosso collega a *Patria*, que, patriótica e vantajosamente, tem defendido os interesses municipaes de S. Felix e do partido a que é filiada.

*Diamantino*. Recebemos a honrosa visita do «*Diamantino*», ultimamente, editado na cidade de Lençoes, sob a redação do intelligente e já conhecido homem de letras, professor Dioclecio da Silva.

Na effusão de nossa alma felicitamos aos collegas.

Amanhã, com a grande pompa dos annos anteriores, será celebrada, na capella de S. Roque, a festa em honra do glorioso S. Benedicto. Daqui parte bonita caravana de rapazes.

Acha-se, actualmente, em Lençoes o nosso digno patricio capitão Arestides Pereira de Borba, um dos maestros mais applaudidos do Estado.

#### Recondução

Por acto de 30 do p. passado mez, foi reconduzido, no lugar de preparador deste termo, o nosso amigo dr. Julio Borges de Queiroz, a quem damos parabens.

#### Nota falsa (?)

Ao major Reinaldo José Pereira, substituto em exercicio da preparatoria do termo, apresentou-se o individuo de nome João Pereira da Costa, com uma nota de 50\$, dizendo ter recebido do snr. Leopoldino de Brito e que tendo ido fazer compras em Cruz das A mas e Almeida, ninguém quiz recebe-la dizendo ser falsa.

A nota tem o n. de 126162 e, por falta de perito, vai ser remetida ao dr. chefe de policia para mandar submeter a exame.

#### Di pálo in frásca

No domingo ferir-se-á, no primeiro districto, um combate eleitoral para prebencimento de uma curul na representação federal.

São candidatos: por parte dos situacionistas, o dr. Aurelino Leal; por parte dos opposicionistas, o dr. Virgilio de Lemos; ambos duas mentalidades de primeira ordem; ambos bachareis e jornalistas.

Si a eleição fosse uma realidade, uma cousa seria, era motivo para se duvidar de que lado estaria a victoria; quel o candidato que estava com as sympathias populares; mas não, nem q' o Virgilio leve carradas de actas com votação cerrada, jamais se assentará, no meio dos

electos; pois hoje, não é mais mysterio—que a assemblea é soberana, que julga da validade de uma eleição a seu bel prazer; pouco se importando com a verdade oriunda do processo eleitoral.

Até bem pouco tempo ainda tinha-se o trabalho de arranjar actas falsas, inventando electores, que nunca existiram, ou que já vivem na quietude do tumulo; agora não; tudo é sumario: o partido que dispõe das graças annuncia: no dia tal ha eleição, candidato fulano. No dia aprazado, quando não é de vespera, ou muitos dias antes, começa a publicar:

*Cidade do carrapato*

Fulano (governista)

10.000 votos

F. (oposição)

1 «

E mais: A opposição não contando com elementos abandonou o campo.

A gazeta da opposição, no mesmo dia distribui boletins em letras garrafaes:

*Cidade do carrapato*

Viva a opposição!!!

F. (oposição)

1.000.000 de votos

F. (governista)

0

Ambos os candidatos, cada qual mais legalmente eleito, dirigem-se aos seus futuros pares, regam, bajulam, entrigam ..

Nomeia-se a comissão para dar o parecer; o relator dirige-se ao pagé da tribu e, dentro do prazo legal, é apresentado o parecer reconhecendo o candidato, sem conhecer de merito.

E viva a patria e chova arroz!

Antecipadamente: parabens ao Aurelino; pezames ao Virgilio.

*Psychée*

## MUNICIPALISMO

### EDITAL

São convidados os contribuintes dos impostos dos annos atrazados abaixo declarados para, na forma da lei n. 31 de 26 de Setembro, recolherem a thesouraria—municipal os direitos devidos, conjunctamente com as multas:

Martiniano dos Santos Reis	(Açougue)	10\$000
Fortunato Bispo de Oliveira	«	10\$000
João Francisco dos Prazeres	«	10\$000
Thomaz de Borba	«	10\$000
Carmelino Pereira de Salles	«	10\$000
Manuel Balbino	«	10\$000

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou o sur. intendente publicar este pela imprensa.

O Secretario interino—João Eliseu de Mello.  
(Continúa)

### A PEDIDO

O Thezoureiro da devoção de S. Roque faz saber a todos que tem em seu poder bilhetes da 2ª serie da mesma devoção, que no dia 17 do corrente as 2 horas da tarde, termina a extracção; quem não pagar seus bilhetes, não terá direito algum.

E para que fiquem todos scientes, mandei publicar pela imprensa.

S. Felipe, 7 de Fevereiro de 1907.

Enzebio Francisco dos Reis.



# TYPOGRAPHIA DO ESCUDO SOCIAL

Nesta typographia imprime-se todo e qual-  
quer trabalho concernente à arte, garantin-  
do-se.

PRESTEZA, NITIDEZ E MODICIDADE EM PREÇOS  
para o que dispõe de boa variedade de typos, vinhe-  
tas, clichés, passe-partouts emblemas, allegoria etc.

**S. FELIPPE**

A guardente de primeira qualidade—vende-se na  
a casa de Theotônio Maranhão Argão—S. Felippe.

**ARMAZEM**

**S. FELIPPE**

**CASA FILIAL**

Compra de café, fumo e cou-  
ros—Praça Pinto Lima n.º 2

**S. FELIPPE**

Chapéus de sol, vende-se na (casa filial) Jovini-  
ano S. Felippe

**CASA JOVINIANO**

DE

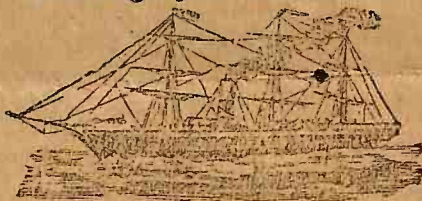
Joviniano Soares de Carvalho

**S. Felippe**

Completo e permanente sortimento  
de fazendas fantazias, roupas feitas miude-  
zas e muitos artigos tendentes ao mesmo  
ramo de negocio.

**PREÇO O MAIS RESUMIDO**

## Navegação Bahiana



HORARIO DA LINHA INTERNA  
Mez de Fevereiro

DATA	IDA	Cachoeira	DATA	VOLTA	Cachoeira
	Dias da Semana			Dias da Semana	
2	Sabbado	1	1	Sexta...	7
5	Terça...	6	4	Segunda	8
7	Quinta..	8	6	Quarta..	10
9	Sabbado	9	8	Sexta...	11
12	Terça...	11	11	Segunda	13
14	Quinta..	12	13	Quarta..	15
16	Sabbado	4	15	Sexta...	7
19	Terça...	2	18	Segunda	8
21	Quinta..	7	20	Quarta..	9
23	Sabbado	8	22	Sexta...	11
26	Terça...	10	25	Segunda	12
28	Quinta..	11	27	Quarta..	13

As horas das viagens pela ma-  
drugada estão marcadas com es-  
te signal (\*).



Briquedos para crianças—  
vende-se na casa Joviniano